

BR. 18ES.C. 495

No Carlo Gomes, uma comédia que fala de poluição e corrupção

DIGA 33 (Feja Como a Poluição Mudou Nossas Vidas)
 — As 21 horas, no teatro Carlos Gomes. Ingressos: Cr\$ 10 mil, inteira e Cr\$ 7 mil, meia. Comédia musical de Alípio César. Montagem do grupo Terra. Direção de Renato Saudino. Assistente de direção: Wlad Castiglioni. Cenário e figurino de Renato Caseira. Letras e músicas de Alípio César. Participação do conjunto musical Vapor Mercúrio: Sérgio Schena, guitarra; Patrick Holliday, baixo; Pedro Holliday, teclados e George Holliday, percussão. Coreografia de Toni Príncipe. Produção geral de Alípio César e Alvim Barbosa. Co-produção da Cooperativa dos Jornalistas do Espírito Santo. Apoio cultural do Bimestre, Fundação Ceciliano Abel de Almeida, vereadora Bet Osório e Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vitória.

Elenco: Renato Saudino, Alcione Dias, Paulo De Paula, Alvarito Meles Filho, Alvim Barbosa, Geisa Ramos, Isaú Firm, Marce Cordeiro, Vânia Fidalgo, Célia Sampaio, Toni Príncipe e José Augusto Loureiro.

Diga 33 tem três personagens principais: um cientista, uma prostituta e um gay. A vida dos três começa a se alterar com a instalação de uma indústria que começa a poluir o ambiente e eles, então buscam uma saída para a situação, entrando em contato com a acupuntura, a psicanálise, o fanatismo religioso, feminismo, tudo isso contado de maneira bem cínica. Uma feminista chama-se na peça Delícia Guilherme um militante do PT, Sacco Vanzetti de Oliveira.

“Noneu texto ninguém é herói. São pessoas humanas, cheias de problemas e falhas, mas que defendem suas verdades, buscam e têm dúvidas até às últimas consequências. Não sendo tratados como heróis, esses personagens ficam mais próximos da verdade”, diz o autor.



Denise Prates, dirigiu, coreografou e criou os figurinos